



VI CONGRESSO DE EXTENSÃO DA AUGM

REFUGIADOS E TERRITÓRIOS DESIGUAIS: GRUPO DE ESTUDOS COMO EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

**Neusa de Fátima Mariano¹, Daniela Caroline de Jesus Tenório¹, Karolina Cardozo Dias¹,
Janaína Júlia Perelli Martins¹**

¹UFSCar, Departamento de Geografia, Turismo e Humanidades, Geografia
neusa@ufscar.br

Resumo: Em outubro de 2020 foi criado o Grupo de Estudos Refugiados e Territórios Desiguais (GERTD) como proposta extensionista da UFSCar-So (SP), no âmbito do curso de Geografia. As atividades do Grupo se estenderam até dezembro de 2022, e aguarda o momento oportuno para nova retomada. O GERTD constituiu-se com intuito de compreender as implicações e dificuldades encontradas pelos refugiados diante de um novo território, bem como alcançar questões voltadas à saúde física e mental relacionadas à mobilidade, estadia e seus direitos. Para tanto, o Grupo apresentou como proposta metodológica, o debate sobre as migrações em situação de refúgio, sendo aberto ao público externo por meio de divulgação nas redes sociais. Ações mais propositivas estavam fora de alcance devido à pandemia de COVID-19, o que proporcionou um maior amadurecimento teórico das problemáticas que a realidade impunha sobre as universidades públicas. Sendo assim, debruçou-se sobre leituras relativas à globalização e, sobretudo, à imigração, tendo como expoente Abdelmalek Sayad. Paralelamente às reflexões teóricas foi possível contar com testemunhos, de forma remota, de um refugiado sírio e de pessoas que trabalham no acolhimento de imigrantes: Casa do Migrante (Missão Paz) em São Paulo e Instituto Kayton (acolhimento de haitianos) em Sorocaba (SP). Outros testemunhos foram alcançados por documentários, e demais reflexões foram possíveis por meio de filmes sobre essa temática. A participação do público externo proporcionou o enriquecimento do debate, seja pela sua história de vida, seja na contribuição teórica sobre o subtema tratado no dia do encontro. Neste ínterim, foi possível ter obtido uma melhor compreensão sobre os conceitos que envolvem a temática migratória, sobretudo com relação ao sujeito imigrante em situação de refúgio. Ele está em mundos diferentes – o de origem e o de destino – numa identidade multiterritorial e ao mesmo tempo, em processo de estranhamento para com esses dois mundos. Os conflitos, para além da organização da documentação, envolvem subjetividades que, no caso brasileiro, a Nova Lei da Migração (13.445/2017) ainda não conseguiu alcançar, pois trata-se de um processo que demanda uma compreensão muito mais ampla e profunda sobre a e(i)migração além da globalização e das fronteiras (físicas, políticas, econômicas, identitárias, de direitos humanos). Portanto, as políticas públicas relacionadas à promoção da saúde, educação, moradia precisam ser sempre frequentes nos debates acadêmicos, na busca pelo respeito à diversidade cultural, democracia e participação popular nos espaços que problematizam as injustiças sociais.

Palavras-chave: Imigração. Acolhimento. Identidade Territorial. Políticas Públicas.

Eixo temático: 4. Formação de Cidadania, Direitos Humanos e Inclusão